



## COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

*Cuidado individual, familiar e comunitário*

### Visita domiciliar na Estratégia Saúde da Família: percepção do usuário

Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos. Universidade Federal do Pará (UFPA).

julialisboavasconcelos@hotmail.com

Arthur dos Santos Baia. Universidade Federal do Pará (UFPA). arthur\_baia@hotmail.com

Sandra Wilma Campos Silva. Universidade Federal do Pará (UFPA). san\_dra\_w@hotmail.com

Liliane Silva do Nascimento. Universidade Federal do Pará (UFPA).

lilianenascimento2001@gmail.com

Sandra Helena Isse Polaro. Universidade Federal do Pará (UFPA). shpolaro@ufpa.br

**Introdução:** A visita domiciliar constitui espaço de compreensão ampliada do processo saúde/doença<sup>1</sup> e confrontação do modelo hegemônico centrado na doença e distante do contexto de vida dos usuários<sup>2</sup>. Todavia, torna-se oportuno avaliá-la, não apenas por ser parte de um processo de atenção continuada e multidisciplinar, mas também pela importância da percepção do usuário acerca da assistência recebida.

**Objetivos:** Este estudo objetivou compreender a percepção dos usuários em relação à visita domiciliar no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF) delineando dimensões objetivas e subjetivas deste elemento assistencial na relação entre usuário, profissional e sistema de saúde.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo qualitativo realizado durante o desenvolvimento do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde da Família, constituído pela parceria do Ministério da Saúde com a Universidade Federal do Pará. Foram realizadas 20 visitas domiciliares em uma comunidade carente da periferia de Belém do Pará durante as quais foram feitas entrevistas semi-estruturadas com os critérios: família estar cadastrada há mais de um ano na ESF, ter recebido pelo menos 10 visitas dos membros da equipe de saúde e estar em condições físicas e psicológicas para responder as perguntas. Os depoimentos foram analisados e categorizados quanto as temáticas presentes nas falas.

**Resultados:** Obteve-se 4 categorias: características da visita, olhar do usuário acerca da visita, relação com a equipe, satisfação com o serviço. A maioria das visitas foi de agentes comunitários. Para o usuário, acontecem com frequência e duração reduzidas e, por motivos como impossibilidades de locomoção ou dever do profissional. A visita é vista como algo facilitador, torna o cuidado especial e prático. Alguns usuários, porém não perceberam melhorias. Há relação próxima e cordial entre profissionais e usuários. Constatou-se satisfação com o serviço em aspectos como atenção dispensada pelos profissionais e insatisfação quanto a limitações temporais da visita e irresolução de problemas de saúde.

**Conclusão ou Hipóteses:** Concluiu-se que a visita domiciliar constitui ferramenta estratégica para humanização e integralidade do cuidado. Apesar de impasses operacionais como frequência e duração das visitas, não resolução de problemas de saúde nesse espaço, percebeu-se a valorização deste elemento pelo usuário, que busca ser atendido não só em suas demandas biológicas, mas de atenção, respeito e dignidade.

**Palavras-chave:** Saúde da Família. Visita Domiciliar. Humanização dos Serviços.